

PARÁBOLAS PARA A IGREJA DE HOJE

Estudo 1 – O ENSINO POR PARABOLAS NA BÍBLIA

O método de ensino através de parábolas é dinâmico. A partir do momento em que se estabelece a relação na mente das pessoas entre o fermento e o Reino de Deus, entre o arado e o seguir a Jesus, entre o sal e a missão do cristão, a reflexão e a busca por uma maior compreensão dos ensinamentos de Deus para nós não param mais, conforme diz Carlos Mesters (1985, p. 24).

O ensino através das parábolas procura mostrar que a verdade revelada não está esgotada em sua compreensão, mas dia a dia vamos encontrando novos sentidos, novas aplicações das revelações bíblicas para nossa vida. E assim devemos encarar os ensinamentos que Jesus nos deu através das parábolas: como uma “fonte de água viva, que jorra para a vida eterna” – uma fonte de descobertas que nunca se esgota.

Uma parábola pode ser definida brevemente como uma comparação. É usada com frequência para expressar uma narrativa curta, sob a qual uma verdade importante é apresentada. Assim as parábolas são apresentadas na Bíblia. Não podem ser comparadas a fábulas por que não envolvem seres brutos ou criaturas inanimadas, que ultrapassam as leis naturais falando ou agindo como os homens, e também por possuírem um significado ético mais alto.

Também diferem das alegorias, em que se apresenta uma personificação de idéias ou valores, com nomes que não envolvem uma comparação real. Uma alegoria se explica por si mesma, uma parábola precisa de atenção para ser entendida, e, por vezes de uma explicação para tornar claro seu sentido. Seu grande propósito era, através das coisas comuns, do dia-a-dia das pessoas, traduzir as verdades espirituais, exprimindo uma nova

esperança, a certeza da proximidade de Deus e seu desejo de ser conhecido por todas as Pessoas.

O VALOR DAS PARABOLAS

O uso das parábolas na Bíblia é sempre para expor uma verdade espiritual, uma lei ou princípio do Reino de Deus, através de descrição ou narrativa de fatos naturais ou experiências humanas que tornem claro as verdades do reino espiritual.

Este método de ensino era comum no oriente e foi usado tanto no Antigo quanto no Novo Testamento como forma de explicar as verdades do reino de Deus, recebendo de Jesus uma aplicação e significados especiais.

Durante alguns meses Jesus ensinou nas sinagogas e perto do Mar da Galiléia, depois de já ter ensinado em Jerusalém sem o uso de parábolas. Mas a situação começa a mudar. O ensino direto que utilizava começou a ser confrontado com a dureza da incredulidade, e assim, por um tempo, ele abandonou esta forma lançando mão das parábolas. O valor destas parábolas como forma de ensino estava em servir como um teste para aqueles que ouviam e de acordo com seus objetivos elas podiam se apresentar como bênção ou maldição. Elas escondiam a luz daqueles que amavam as trevas e protegiam a verdade que guardavam daqueles que só queriam zombar. Possuíam alguma coisa que só poderia ser interpretada e compreendida posteriormente.

PROCESSO EDUCATIVO

A educação é essencial para a sobrevivência de qualquer grupo social, pois o que garante a continuidade de sua existência e desenvolvimento é a continuidade da transmissão de seu

conhecimento acumulado. Esta pode ser definida como um processo de ensino e aprendizagem, compartilhamento e a aquisição de conhecimento e habilidades.

Para o povo de Israel isto era tão verdade quanto ainda é hoje. Ainda mais quando toda sua cultura e desenvolvimento estavam condicionados ao conhecimento e à obediência à Lei de Deus que lhes fora revelada, cf. Josué 1.6-8 – “ Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito, porque então farás prosperar o teu caminho e prudentemente te conduzirás”. (Josué 1.8).

O ensino através de parábolas reforça este sentido educativo, em que as verdades espirituais são ensinadas de modo a levar os ouvintes a refletirem, a compreenderem aquilo que lhes é ensinado.

Para nós, hoje, isto é de grande importância quando muitos grupos surgem ensinando o exercício de uma fé sem reflexão, sem compreensão das verdades bíblicas. É a cultura religiosa do “levante sua mão, louve a Deus e seja um crente”; uma experiência religiosa pobre e sem fundamentos, fazendo com que muitos sejam levados ao redor por todo vento de doutrinas, cf. Efésios 4.14.

Considerando que, nos dias de Jesus, o processo de memorização dos conteúdos educativos era forçado através do ensinamento oral e da recitação repetitiva, as parábolas ganhavam um apelo muito mais forte a fim de fixar as verdades que diziam respeito a todos os aspectos da vida cultural e social do povo hebreu.

Um exemplo disto é a ênfase sobre uma fé pessoal que leva à valorização e ao respeito individual e a uma busca do desenvolvimento da pessoa como um todo, aliada ao fato de que a religião de Israel surgiu a partir de um sentido de intimidade entre o povo escolhido e o Deus criador, que nos fazem perceber a importância da parábola do Filho Pródigo (LC 15.11-32).

O CONTEÚDO DAS PARÁBOLAS

Já foi dito que o objetivo do uso desta forma de ensino era forçar aspectos fundamentais da vida cultural e, sobretudo em Israel, espiritual do povo. Desta forma, o conteúdo das parábolas apresentava valores morais, sociais e espirituais tanto no Antigo quanto no Novo Testamento.

Em 2Samuel 12,1-6, o profeta Nata utiliza uma parábola para fazer Davi compreender que o seu pecado não estava encoberto diante de Deus, muito embora tudo parecesse normal para o povo. Sua situação ofendia a Deus. Em Isaías 5.1-7, com a parábola da vinha, o profeta procura mostrar que o povo escolhido, como vinha do Senhor, deveria cultivar um modo de vida digno em justiça, retidão e exemplo para todos os povos.

No Novo Testamento encontramos em Mateus 13.31, o Reino de Deus sendo apresentado através de uma parábola para mostrar sua força e seu alcance. Mesmo que pareça pequeno aos olhos humanos, pela ótica de Deus é capaz de oferecer abrigo e acolhida para todos aqueles que o buscam. Como a perla de grande preço, Mt 13.45 demonstra que todo o esforço deve ser feito se queremos alcançar as incomparáveis bênçãos reservadas aos filhos de Deus. Vale o esforço de abrimos mão de todas as demais coisas tão somente para alcançarmos o reino.

A QUEM SE DESTINAM AS PARÁBOLAS

Em ambos os Testamentos fica claro que os ensinamentos trazidos por parábolas não deveriam ser compreendidos por todos. Algumas verdades estavam reservadas tão somente para aqueles que desfrutavam de um relacionamento com Deus.

Conforme vimos em 2Samuel, o profeta Natã falou diretamente para Davi, embora tenha trazido sobre ele as conseqüências de seus atos diante de todo o povo, com a morte do filho gerado naquele relacionamento impuro diante do Senhor.

Jesus deixou isto bastante claro ao explicar para seus discípulos a parábola do trigo e do joio (mt 13.36-43). Despedida a multidão, o Mestre ficou a sós com os apóstolos e pôs-se a dar o significado de cada uma das figuras da parábola. Com isto deixou claro o propósito destes ensinamentos: declarar-lhes coisas que estavam escondidas desde a fundação do mundo (cf. Mateus 13,34-45 e Marcos 4.33-34).

AS PARÁBOLAS DA BÍBLIA SÃO PARA HOJE

Por que Jesus usou tantas parábolas? Conforme vimos, ele explicou parte disto em Mt 13.10-17. elas são uma maneira viva e interessante de comunicar, a partir daquilo que é conhecido, verdades desconhecidas, daquilo que é visível – mundo físico, coisas invisíveis – do mundo espiritual. E providencialmente estabelecem uma diferença entre os ouvintes.

Aqueles que têm os ouvidos abertos espiritualmente por Deus entenderão e serão abençoados, enquanto que aqueles que não são salvos e não têm interesse nas coisas espirituais ouvirão mas não compreenderão.

Hoje, estas mesmas parábolas ajudam a entender o que está acontecendo no mundo, aquilo que Deus está realizando, como ele está agindo, como os diferentes segmentos da sociedade reagirão à mensagem do evangelho em nosso tempo e o que Deus fará quando Cristo retornar para estabelecer o seu reino sobre a Terra. Cada uma

delas é um exemplo raro de beleza nas verdades que expressam e uma fonte sem fim de estudo e admiração.